# Trabalhos Científicos

**Título:** Fatores De Risco Para Reanimação De Prematuros Tardios Em Sala De Parto

**Autores:** ANNIE KAROLINE FEIJÓ COSTA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); ANA BEATRIZ DAVIM FERREIRA GOMES (UNIVERSIDADE POTIGUAR); DINIZ DE MEIROZ GRILLO BARBALHO (UNIVERSIDADE POTIGUAR); NATASSIA VIANNA BOCHESE (UNIVERSIDADE POTIGUAR); MANOEL REGINALDO ROCHA DE HOLANDA (UNIVERSIDADE POTIGUAR); MARIA LUÍSA SARAIVA COSTA (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA); BRENDA CATUANA JACOME DANTAS (HOSPITAL DR. JOSE PEDRO BEZERRA)

**Resumo:** Introdução: É descrito na literatura maior necessidade de reanimação na sala de parto entre prematuros tardios (PTT) fato que decorre da imaturidade metabólica, que diminui as respostas fisiológicas.Estudos recentes divergem ao relatar uma diminuição das complicações ao nascer em PTT. Objetivo:Determinar os fatores de risco associados a reanimação em sala de parto de PTT que foram internados em unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN). Métodos: Estudo transversal, realizado entre 2008 e 2014, analisando a reanimação em sala de parto de 479 PTT internados na UTIN. Os fatores de risco analisados foram: idade materna, escolaridade materna, número de consultas pré-natais, número de gestações, número de abortos,tipo de parto, partos múltiplos, sexo, peso ao nascimento,filhos mortos antes de um ano,doppler alterado, perfil biofísico alterado, corticóide antenatal, corioamnionite, tempo de bolsa rota, doença hipertensiva específica da gestação(DHEG), restrição de crescimento intra-útero(RCIU), oligoamnio e diabetes materno.Para analisar a significância foi realizada uma regressão logística binária. Resultados:Dentre os 479 PTT analisados, a reanimação em sala de parto foi realizada em 194 (40,5%). Dos fatores de risco analisados o doppler alterado e o perfil biofísico fetal alterado apresentaram significância estatística (p 0,003 e p 0,021 respectivamente).Conclusão:Neste grupo de prematuros não foi possível associar idade materna, tipo de parto, partos múltiplos, peso ao nascer, tempo de bolsa rota, RCIU, DHEG e diabetes maternos a necessidade de reanimação na sala de parto. Estes fatores são historicamente associados à maior necessidade de reanimação na população geral de recém-nascidos de todas as idades gestacionais. Estes dados podem revelar que a própria prematuridade tardia seria um fator de risco para a reanimação neste grupo internado em UTIN. O doppler e o perfil biofísico fetal alterados são métodos diagnósticos que indicam sofrimento fetal e consequentemente se associam a maior necessidade de reanimação.